Sistemas Web III

REST

Tiago Cruz de França

tcruz.franca@gmail.com

REpresentational State Transfer

Q Aqui você encontra a descrição inicial sobre o REST: https://www.ics.uci.edu/~fielding/pubs/dissertation/top.h tm

Quem usa

- @ Grandes empresas como Google, Yahoo, Facebook, Twitter
 - ▶ Sim, nosso cliente Twitter que publica e pega dados no Twitter faz isso usando os RECURSOS da API REST do Twitter

<u>©</u> É orientado a recurso

- Sua aplicação disponibiliza recursos
- Para disponibilizar recursos, o REST define um conjunto de princípios arquiteturais
 - Esses princípios arquiteturais vão orientá-lo na disponibilização dos seus recursos
- Não depende de uma linguagem de programação
 - Nós vamos usar Java para implementar
- Sistemas cliente-servidor
 - ► Cliente(s) e servidor não precisam usar as mesmas tecnologias de implementação

- © Existem outras abordagens (arquiteturas e princípios) para se desenvolver Web Services, MAS
 - REST tem sido amplamente adotado
 - ► Antes do REST, o SOAP (outra abordagem) figurava como abordagem mais proeminente de desenvolvimento de Web Services
- O REST não atraiu muita atenção em 2000 quando Roy Fielding o introduziu
 - Mas ele ganhou notoriedade nos últimos anos

Existem 4 princípios REST básicos

- Uso de métodos do protocolo para definir o CRUD da aplicação
 - ► HTTP permite isso (POST, GET, PUT, DELETE)
 - E ainda tem o OPTIONS e HEAD
- Não manter estado (stateless)
- Expor recursos na forma de URIs
 - Fáceis de lerem e serem relacionadas a funcionalidade em questão
 - Evite verbos, use substantivos na identificação do recurso
 - Ex: meuendereco.ufrr.br/encontrar/tiago (errado)
 - Ex: meuendereco.ufrr.br/usuario/tiago (certo)
- Suportar envio de qualquer tipo de representação de recurso
 - Principalmente XML e/ou JSON

Interface bem Definida

A principal característica

- As funcionalidades são vinculadas ao método do protocolo
 - ▶ Na prática, do protocolo HTTP, visto que estamos falando de Web

CRUD	Método HTTP	Descrição da Funcionalidade baseada no método
CREATE	POST	Criar um recurso no servidor
READ	GET	Recuperar um recurso (texto, imagem, etc.)
UPDATE	PUT	Mudar o estado de um recurso ou atualizá-lo
DELETE	DELETE	Apagar um recurso

- Muitas aplicações Web não respeitam o uso dos métodos
 - Ex: usar o GET para criar um novo recurso no servidor
 - F ainda se dizem REST

Exemplo de Interface que não segue os Princípios REST

@ GET para recuperar informações

Ex. de requisição que não segue os princípios REST

GET /adduser?name=Tiago HTTP/1.1

- Observe o nome do recurso
 - Adicionar usuário com método GET?
- Apesar ser simples de entender, essa URL não segue os princípios REST como deveria
 - Considere também a existência de cache que retornariam uma resposta ao usuário sem realizar a inserção de um novo usuário
- ▶ A semântica da interface bem definida REST não foi seguida
 - GET é usado para recuperar recurso, não para criar, alterar ou apagar

Exemplo de Interface que não segue os Princípios REST

- @ GET é pra consulta (recuperação)
 - Evite problemas com cache, crawlers, mecanismos de consultas...
- A inserção anterior poderia ser feita assim:

POST /users HTTP/1.1
Host: myserver
Content-Type:
application/xml
<?xml version="1.0"?>
<user>
<name>Tiago</name>
</user>

Método: POST

Conteúdo a ser inserido no corpo da mensagem

Foi usada uma representação XML

@ Uma requisição realmente RESTfull

- POST para inserção
 - Payload no corpo da mensagem
 - Não na URL, como quando usamos o GET

```
POST /users HTTP/1.1
Host: myserver
Content-Type: application/xml

<?xml version="1.0"?>
<user>
<name>Tiago</name>
</user>
```

- /users identifica o recurso
- Método POST define a operação a ser realizada (inserção)
- XML do corpo da mensagem HTTP
 - Informações a serem inseridas (poderia usar outra representação)

Acessando novo usuário (recurso) recém criado

- Q Novo recurso usuário "Tiago" pode ser, depois de criado, acessado com uma URI lógica
- Veja a requisição

GET /users/Tiago HTTP/1.1

Host: myserver

Accept: application/xml

- Q A consulta (recuperação) deste recurso é idempotente
 - Ou seja, pode ser realizada várias vezes e o estado do recurso não será alterado

Atualizando o recurso respeitando o princípio de interface REST

```
PUT /users/Tiago HTTP/1.1

Host: myserver

Content-Type: application/xml

<?xml version="1.0"?>

<user>
    <name>Franca</name>
    </user>
```

- Observe que o recurso é o mesmo (/users/Tiago) no mesmo servidor da busca
 - Observe o método PUT e o novo nome no XML passado no corpo da mensagem HTTP
 - Recurso passa a ser acessado por meio da URL /users/Franca

Atualizando o recurso respeitando o princípio de interface REST

 Identifica o Recurso a ser

- Observe que o recurso é o mesmo (/users/Tiago) no mesmo servidor da busca
 - Observe o método PUT e o novo nome no XML passado no corpo da mensagem HTTP
 - Recurso passa a ser acessado por meio da URL /users/Franca

Atualizando o recurso respeitando o princípio de interface REST

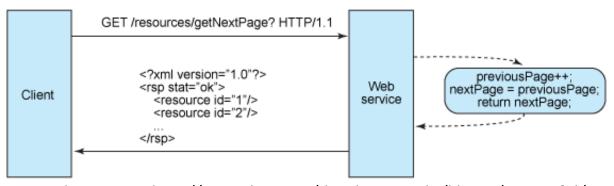
- Observe que o recurso é o mesmo (/users/Tiago) no mesmo servidor da busca
 - Observe o método PUT e o novo nome no XML passado no corpo da mensagem HTTP
 - Recurso passa a ser acessado por meio da URL /users/Franca

Usar o PUT para o UPDATE

- Interface semântica e adequada de acordo com os princípios REST
- Evita problemas que a adoção do GET poderia trazer
 - Semelhante aos problemas exemplificados para inserção
- Q Após a alteração, o acesso ao recurso com a antiga URI irá gerar um erro do tipo 404-Recurso não Encontrado
- O corpo da mensagem transfere o novo estado de um recurso (POST, carrega o estado do recurso a ser criado)
 - Dispensa a necessidade de novos recursos (ex: /updateusers)
 - Basta indicar /users indicando o método POST

Melhorar o desempenho e ser escalável

- Suportar grandes demandas
 - Reduzir o uso de recursos do servidor
- Demanda pode ser distribuída entre vários servidores
 - ▶ Requisições são autocontidas, qualquer servidor de um cluster pode tratar a requisição
 - Menor complexidade para a distribuição do serviço



Fonte da imagem: http://www.ibm.com/developerworks/library/ws-restful/

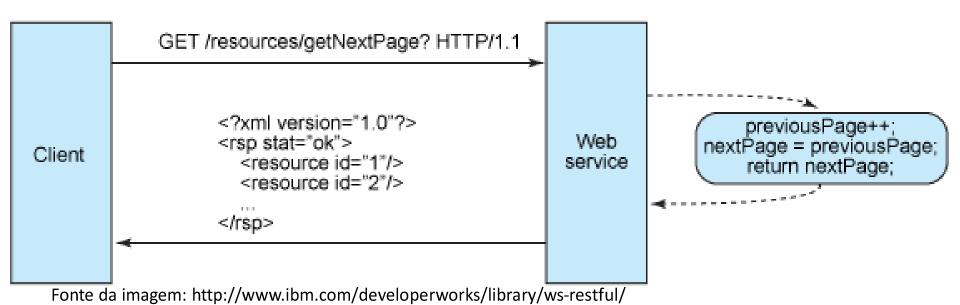
Ex. visão cliente:

- 1. faça um busca no Google
- 2. Copie a URL e cole em outro navegado

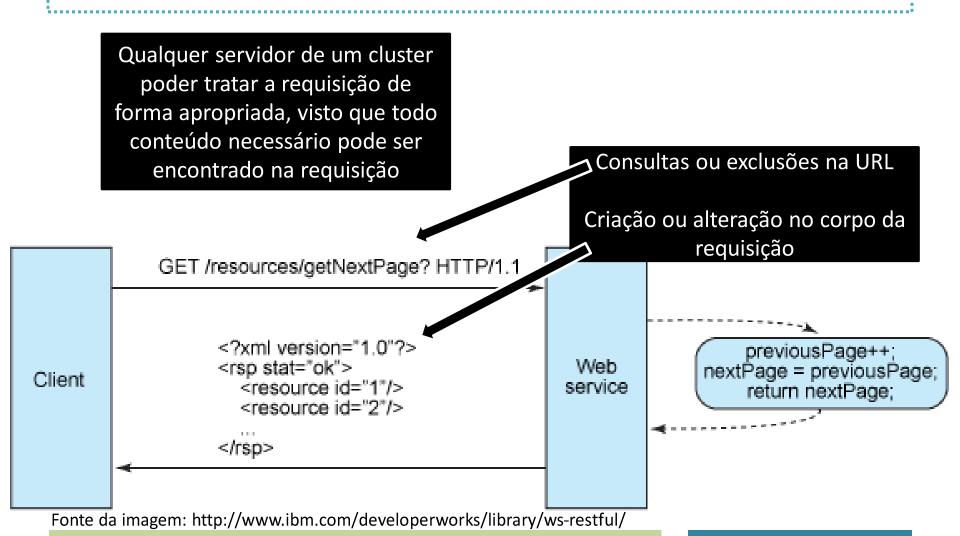
Ex. visão servidor:

1. Qualquer servidor pode responder a requisição com tal URL

Toda informação necessário para ser tratada no servidor é enviada na requisição (na URL ou no corpo da mensagem)



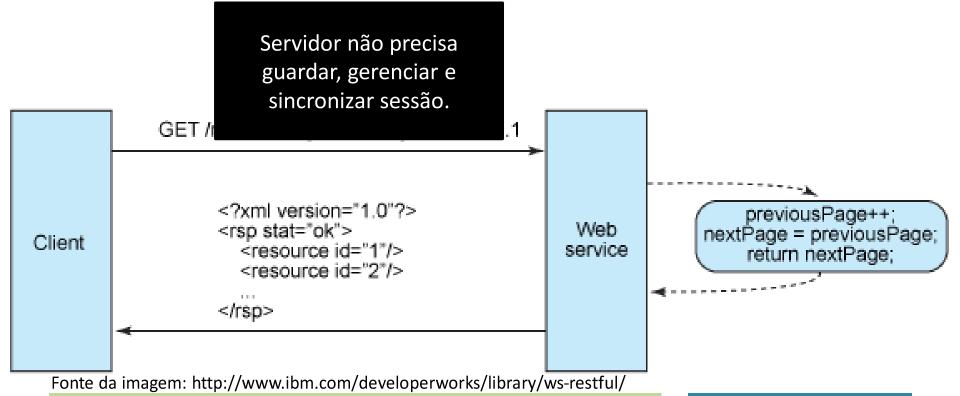
Web I – Tiago Cruz de França



Web I – Tiago Cruz de França

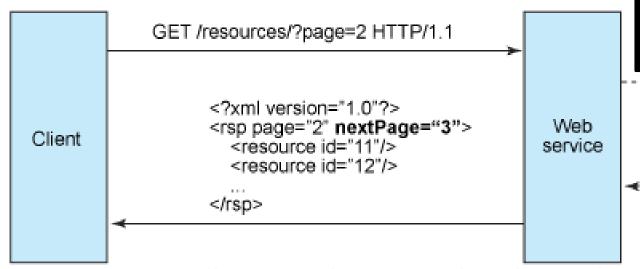
Serviço statefull

Totalmente sem manutenção de estado



Serviço statefull

Totalmente sem manutenção de estado



Ex: processando uma requisição de navegação entre páginas (resultados de uma busca, por exemplo). A próx. página é passada como parâmetro

getPage(2);

Fonte da imagem: http://www.ibm.com/developerworks/library/ws-restful/

Características do servidor

- Recursos retornados para o cliente possuem links para outros recursos
 - Navegabilidade
- Recursos recebem indicação se devem ser armazenados em cache
 - Possibilidade de redução de requisição para o mesmo recurso
 - Armazena pelo menos parte dos recursos
 - ► Mecanismo em cache pode ser tratado com GET condicional do HTTP

Características do cliente

- Matém cópia de um recurso no cache local com base na informação de controle de cache do cabeçalho da resposta HTTP
 - Envia mensagens em GET condicional
- Envia requisições autocontidas e independentes
 - Usa o cabeçalho e corpo das mensagens para seguir os princípios REST de forma adequada
 - Requisições não devem depender de qualquer informação sobre o requisições prévias mantidas no servidor

Recursos são Disponibilizados por URIs

URIs devem ser intuitivas e fáceis

- Oesenvolvedor tem que ser criativo e preciso
- A URI define a interface da aplicação
 - ▶ URIs bem definidas facilitarão o entendimento dos recursos disponíveis no sistema
 - Dicas:
 - Use estruturas hierárquicas para as URIs do sistema
 - Ex:

http://www.ufrrj.br/demat/si/alunos/fulano

» No departamento de matemática, curso de sistema de informação, entre os alunos, aquele com nome "fulano"

Recursos são Disponibilizados por URIs

Dicas sobre URI

- Oculte as extensões dos scripts do servidor
 - Ex: .php, .asp, etc.
 - Você pode mudar a tecnologia sem mudar a interface (URIs)
- @ Mantenha tudo em minúscula
- Q Substitua espaços em branco por "-" ou " "
 - Padronize: use um ou outro
- Evite strings de busca o máximo possível
- Use páginas de erro padronizadas para substituir erros 404
 - Ao invés de informar que o recurso não foi encontrado, use uma página com uma mensagem padrão

Representações das Respostas

XML e JSON são formatos comuns

- Q Use um ou ambos
 - Usuário pode especificar qual tipo de retorno deseja receber na resposta (se indicar ambos, adote um padrão, como, por exemplo, XML antes de JSON)

Use qualquer representação

Isso é possível (um HTML, por exemplo)

Respostas: além da representação

Usuário pode também indicar outras preferências

- Ex: se o recurso requisitado está disponível em mais de um idioma, usuário pode especificar qual deseja receber
 - Observe que, se nenhum idioma for especificado, um idioma padrão deve ser definido
 - A resposta a requisição é retornada com o idioma padrão

@ Um recurso recuperado pelo cliente representa o estado daquele recurso

Estado do recurso pode ser a idade de um aluno calculada a partir da data de seu nascimento

Conclusão

Entre os princípios, há

- Q A interface é auto-descritiva
 - As URIs (e, frequentemente, descrições textuais) são suficientes para criação do cliente
- Propostas para adoção de descritores de serviços
 - No caso do REST, o WADL
 - Web Application Description Language
 - Não é muito aceito, pois vai contra a filosofia do REST

REST facilita a construção de mashups Web

- Ex: app que usa twitter + googlemaps
 - Existem ferramentas para criação de mashups Web

Refs

- <u>http://www.ibm.com/developerworks/library/ws-restful/</u>
- <u>http://www.infoq.com/br/articles/rest-introduction</u>
- <u>https://docs.oracle.com/javaee/6/tutorial/doc/gijqy.html</u>
- <u>http://www.oracle.com/technetwork/articles/javase/index-137171.html</u>
- http://shop.oreilly.com/product/9780596529260.d